

OPA! SUSPEITA DE COVID? O QUE FAZER?

A Pandemia não acabou! Na Universidade, a Comissão de Biossegurança criou protocolos para o retorno das atividades práticas. Fique atento!

Se você estiver com algum dos sintomas abaixo e tem aula presencial, comunique o seu professor e não compareça à aula até ter o diagnóstico de CoViD-19 descartado!

SINTOMAS COMUNS:

Cansaço

Febre

Tosse seca

Dor de cabeça e no corpo

Dor de garganta

Congestão nasal e coriza

Perda do olfato e paladar

SINTOMAS MENOS COMUNS:

Diarreia

Conjuntivite

Erupções cutâneas

SINTOMAS GRAVES:

Falta de ar

Perda da fala

Dor no peito

Considera-se caso suspeito a pessoa que apresente quadro respiratório agudo com um ou mais sintomas da Covid-19

A QUEM COMUNICAR?

O **servidor** deverá comunicar à Direção, por e-mail, a ocorrência das seguintes situações:

- a) apresentação de sinais e/ou sintomas de CoViD-19;
- b) diagnóstico laboratorial e/ou clínico-epidemiológico de CoViD-19;
- c) histórico recente de contato próximo com pessoas com diagnóstico ou suspeita de CoViD-19.

Na ocorrência destas situações serão adotados os procedimentos previstos pelo plano de contingência da CoViD-19 da UFVJM.

O **discente** deverá comunicar ao(s) professor(es) que estiver(em) ministrando aulas presenciais a ocorrência das seguintes situações:

- a) apresentação de sinais e/ou sintomas de CoViD-19;
- b) diagnóstico laboratorial e/ou clínico-epidemiológico de CoViD-19;
- c) histórico recente de contato próximo com pessoas com diagnóstico ou suspeita de CoViD-19.

Os **professores** deverão comunicar imediatamente o ocorrido à Direção, para que sejam adotados os procedimentos previstos pelo plano de contingência da CoViD-19 da UFVJM.

ATENÇÃO



O professor que estiver ministrando aulas presenciais deverá manter registro de presença diário dos discentes e do apoio técnico, caso esse ocorra, para eventual necessidade de identificação de contatos de pessoas suspeitas ou com diagnóstico de CoViD-19.

QUAIS PROCEDIMENTOS ADOPTAR?

(A) CASOS SUSPEITOS: ESTUDANTES E SERVIDORES QUE APRESENTEM SINTOMAS DA COVID-19:

- O caso suspeito deve procurar ao serviço público de saúde.
- Os ambientes aos quais o caso suspeito tenha tido acesso devem ser higienizados de imediato.
- O estudante ou servidor com suspeita de Covid-19 deve ser afastado de suas funções por 14 dias a partir do dia da avaliação no serviço público de saúde e realização do exame RT-PCR.
- O resultado do exame deve ser comunicado à direção.
- Para fins de justificativa de ausência, considerar a auto declaração e, quando possível, renunciar à obrigatoriedade de atestado médico.



(B) CASOS CONFIRMADOS: ESTUDANTES E SERVIDORES COM TESTE POSITIVO PARA COVID-19 (RT-PCR):

- O estudante ou servidor com COVID-19 confirmada por RT-PCR deverá se ausentar das atividades presenciais por 14 dias a partir da data da confirmação.
- Os contatos do caso confirmado - mesma turma ou setor, devem ter as atividades presenciais suspensas por 14 dias a partir da data da confirmação do caso.
- Os contatos do caso confirmado devem procurar o serviço público de saúde se houver aparecimento de sintomas.

Para fins de monitoramento e justificativa de ausência, considerar o resultado do exame e, se possível, renunciar à obrigatoriedade de atestado médico.



(C) CONTATOS: ESTUDANTES E SERVIDORES QUE PERMANECERAM NO MESMO AMBIENTE DE UM CASO CONFIRMADO.

- Os estudantes ou servidores que tiverem contato com caso confirmado de COVID-19 devem se ausentar das atividades presenciais e permanecerem em casa por 14 dias a partir da data da confirmação e a procurarem serviço de saúde em caso de aparecimento de sinais ou sintomas de COVID-19.
- Os estudantes e servidores com contato com caso confirmado de Covid-19 devem comunicar imediatamente à sua unidade/setor.
- Para fins de justificativa de ausência, considerar a auto declaração e, se possível, renunciar à obrigatoriedade de atestado médico.



ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA SERVIDORES E ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE

A conduta para os contatos na área da saúde se diferencia porque nesse caso há especificação do tipo de equipamento de proteção individual (EPI) a ser utilizado em cada situação e setor, sendo sempre recomendadas máscaras cirúrgicas ou N95 ou similares, o que reduz o risco de transmissão. Servidores e estudantes da área de saúde podem ser expostos a um paciente ou colega com covid-19 nos serviços de saúde, mas se estiverem com o EPI adequado à situação não precisam ser colocados em quarentena. Ressalte-se, porém, que contato em outros ambientes (ex: domiciliar) fora dos serviços de saúde, com máscaras de tecido, devem ser abordados como contato comum.



NUNCA ACHE QUE É SÓ UMA GRIPEZINHA! TENHA CUIDADO E RESPEITO COM VOCÊ E COM AS PESSOAS AO SEU REDOR!